

Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 26.03.2024.

1 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês março do ano 2024 (dois mil e vinte quatro), às 14
2 (quatorze) horas, na Sala dos Conselhos do Palácio da Reitoria, reuniu-se o Conselho
3 Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob
4 a presidência do **Magnífico Reitor, Professor Paulo César Miguez de Oliveira**, com a
5 presença dos(as) Conselheiros(as) a seguir relacionados(as): **Penildon Silva Filho** (Vice-
6 Reitor), **Eduardo Luiz Andrade Mota** (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento),
7 **Wagner Miranda Gomes** (Pró-Reitor de Administração), **Jeilson Barreto Andrade**
8 (Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas), **Cássia Virgínia Bastos Maciel** (Pró-
9 Reitora de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), **André Luís Nascimento dos**
10 **Santos** (ADM), **Paulo Roberto Ferreira Oliveira** (EBA), **Antrifo Ribeiro Sanches**
11 **Neto** (DAN), **Juliana Bezerra do Amaral** (ENF), **Vagner Maximino Leite** (EMVZ),
12 **José Maurício Valle Brandão** (EMUS), **Raquel Rocha dos Santos** (NUT), **Luiz**
13 **Cláudio Cajaíba Soares** (TEA), **Fábio Macedo Velame** (ARQ), **Ronaldo Pesente**
14 (FCC), **Leonardo Figueiredo Costa** (FACOM), **Nanci Helena Rebouças Franco**
15 (FACED), **Denis de Melo Soares** (FAR), **Marcelo Moura Mello** (FFCH), **Antônio**
16 **Alberto da Silva Lopes** (FAMED), **Sônia Cristina Lima Chaves** (ODO), **Gillian**
17 **Leandro de Queiroga Lima** (ICI), **Roberto José Meyer Nascimento** (ICS), **Maiana**
18 **Brito de Matos** (ICTI – Camaçari), **Ivan do Carmo Machado** (ICOMP), **Ricardo**
19 **Carneiro de Miranda Filho** (FIS), **Cristóvão de Cássio da Trindade de Brito** (IGEO),
20 **Luís Augusto Vasconcelos da Silva** (IHAC), **Alvanita Almeida Santos** (LET), **Kleyber**
21 **Mota da Cunha** (IME), **Elza Techio** (IPS), **Caio Luís Santos Silva** (QUI), **Luis**
22 **Eugênio Portela Fernandes de Souza** (ISC), **Marcela Rodrigues Castro** (Presidente
23 do CAE), **Sumaia Boaventura André** (Presidente do CAPEX); a representante do corpo
24 docente **Ana Lúcia Barbosa Góes**; e a representante dos servidores técnico-
25 administrativos **Carolina Silva Cunha de Mendonça**. Como convidados(as),
26 participaram da reunião os(as) Professores(as) **Guilherme Bertissolo** (Pró-Reitor de
27 Extensão Universitária), **Ronaldo Lopes** (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação) e
28 **Marta Lícia Teles** (Presidente da APUB Sindicato). Havendo quórum, o Senhor
29 **Presidente** declarou aberta a sessão, cumprimentou os presentes e registrou as boas-
30 vindas aos colegas que hoje fazem a sua estreia no Conselho Universitário, a saber, o
31 Professor Marcelo Moura Mello, Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas,
32 acompanhado da professora Mariana Possas, vice-diretora; Professor Vagner Maximino
33 Leite, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia; e a Substituta
34 Eventual da Vice-Diretora do Instituto de Psicologia, Professora Elza Tecchio.
35 Continuamente, o Senhor **Presidente** franqueou a palavra no expediente para informes,
36 dela fazendo uso a Conselheira **Ana Lúcia Góes**, representante do corpo docente, tendo
37 compartilhado informações referentes à última Assembleia Geral promovida pela APUB
38 Sindicato, no dia 12 de março, elencadas a seguir: 1 - registrou a solidariedade da APUB
39 Sindicato à greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAES), ao
40 tempo em que reforçou que a categoria docente está pronta para construir ações conjuntas
41 em prol da defesa da Universidade pública e da recomposição do orçamento das

Alvanita
[Handwritten signatures and initials in blue ink along the right margin]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

42 instituições federais de ensino superior (IFES); 2 - a Assembleia Geral tratou de dois
43 pontos principais, a saber, a campanha salarial e carreira docente e as mobilizações
44 nacionais e locais nesse sentido, tendo esclarecido que, atualmente, existem duas mesas
45 de negociação em curso, a Mesa Nacional de Negociação Permanente, instituída, ano
46 passado, pelo Governo Lula, e a Mesa de Negociação da Educação, uma Mesa específica,
47 que entende que a categoria docente teve uma perda acumulada de 35,51% desde 2015
48 sem considerar o reajuste concedido em 2023; 3 - na referida Assembleia, a categoria
49 docente se posicionou contrária à penalização dos professores(as) aposentados(as),
50 alegando que o aumento nos auxílios, proposto pelo Governo federal, rompe o pacto de
51 paridade, favorecendo somente os docentes em atividade, bem como a categoria docente
52 em Assembleia posicionou-se, também, contrariamente, ao impacto para os iniciantes na
53 carreira haja vista o descumprimento do piso salarial, havendo, porém, uma sinalização
54 do Governo com alguma possibilidade para 2024, condicionada à melhora da economia,
55 com vistas ao atendimento de alguma(s) da(s) demanda(s) da pluricitada categoria
56 docente; 4 - informou que a APUB Sindicato está disponível para ir às respectivas
57 Unidades Universitárias e dialogar com a categoria, por entender que está acontecendo
58 uma série de movimentações que geram desinformação nos grupos dos docentes e precisa
59 ser combatida; 5 - esclareceu que apesar de existir algumas universidades que já
60 confirmaram o indicativo de greve, a UFBA, ainda, não tem nenhuma sinalização a esse
61 respeito, sendo o entendimento da APUB intensificar a mobilização da categoria no
62 sentido de fortalecer esse movimento, a fim de garantir que a luta em prol dos seus
63 direitos, tais como a valorização profissional na carreira e a defesa da Universidade, não
64 perca força; 6 - noticiou a participação da APUB Sindicato nos eventos a serem realizados
65 no dia 3 de abril, relativos ao movimento nacional dos servidores públicos em todas as
66 capitais brasileiras e, no dia 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador. O
67 Conselheiro **Luiz Cláudio Cajaíba** noticiou a realização do I Encontro das Licenciaturas
68 em Teatro da UFBA, que contou com a participação de estudantes de diversas cidades
69 do Estado da Bahia, tendo registrado seu agradecimento à Administração Central,
70 especialmente à atuação da SEAD (Superintendência de Educação a Distância), PROAE
71 (Pró-Reitoria de Assistência Estudantil) e SUPAC (Superintendência de Administração
72 Acadêmica), pela disponibilização de alojamento a esses estudantes e a ajuda de custo
73 para os estudantes de EAD, bem como à atuação do Gabinete da Reitoria, que atendeu,
74 prontamente, às solicitações que lhes foram apresentadas para viabilizar esse encontro. O
75 Conselheiro **Ricardo Miranda** noticiou a inauguração do Planetário da UFBA em
76 cerimônia realizada no dia 22 de março, tendo agradecido a presença de todos que
77 prestigiaram o evento; oportunamente, divulgou que a partir do dia 2 de abril, o referido
78 Planetário terá sessões abertas, ainda em fase inicial, sem cobrança, duas vezes ao dia. O
79 Senhor **Presidente** compartilhou, com muita satisfação, que, no mesmo dia da realização
80 do evento inaugural do Planetário da UFBA, pela manhã, a Administração Central
81 participou de uma cerimônia muito importante no Centro Histórico de Salvador com a
82 Ministra Margareth Menezes, dando conhecimento ao público de que foi dada entrada do
83 processo de tombamento da Residência Universitária do Corredor da Vitória; publicizou,
84 ademais, que já foi encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
85 (IPHAN) a informação de que a UFBA está trabalhando em 14 outros processos de

Handwritten mark at the top right of the page.

Vertical column of handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'Ana Lúcia Góes'.

86 tombamento; ainda, em relação a patrimônio, agradeceu vivamente ao Conselheiro Fábio
87 Macedo Velame que, na condição de Assessor do Gabinete para questões envolvendo
88 essa área, se desdobrou para fazer chegar ao IPHAN o conjunto de dossiês que serão
89 trabalhados ao longo deste ano; informou, também, que será agendada, brevemente, uma
90 apresentação, com algum nível de detalhamento, por parte do referido Conselheiro, agora
91 diretor da Faculdade de Arquitetura, sobre o conjunto de prédios para os quais estão sendo
92 solicitados tombamentos junto ao IPHAN. O Conselheiro Fábio Velame, fazendo uso da
93 palavra, compartilhou que a Faculdade de Arquitetura irá sediar, com muita alegria, entre
94 os dias 27 e 30 de março, o IX Congresso de Arquitetura e Construção com Terra no
95 Brasil – TerraBrasil, referência no nosso País em bioconstrução, que trabalha e
96 desenvolve tecnologias de construção de materiais de baixo impacto, visando à luta contra
97 a crise climática e o aquecimento global; agradeceu o empenho, a dedicação e a agilidade
98 com que a Administração Central conseguiu viabilizar o evento, que congrega mais de
99 800 pesquisadores do País da área de arquitetura, urbanismo, engenharia e outras afins
100 de várias instituições; noticiou que a Faculdade de Arquitetura iniciou, em parceria com
101 o IPHAN, a execução de um conjunto de ações, dentre elas, a celebração de um convênio
102 chamado Canteiro-Experimental de Salvador, que está servindo de modelo a ser replicado
103 em todo o País, ao qual se junta uma articulação entre a preservação do patrimônio e a
104 inclusão social; noticiou, ainda, que a referida Unidade Universitária deu início, em
105 parceria com o referido Instituto, a outro convênio, que tem como objetivo salvaguardar
106 todos os saberes e práticas dos métodos artífices da Chapada Diamantina; concluiu
107 parabenizando a Administração Central, especialmente a SUMAI e, sobretudo, a
108 Coordenação de Meio Ambiente, na pessoa do Professor Antônio Lobo e toda a sua
109 equipe, pelos mutirões que têm sido realizados nos campi da UFBA, com vistas a
110 combater a proliferação do mosquito transmissor da Dengue. O Senhor Presidente,
111 referindo-se a essa parceria com o IPHAN, oportunamente, registrou seu agradecimento
112 pelo esforço despendido pelo referido Instituto na recuperação de parte do Museu de Arte
113 Sacra, sendo que já está em curso o trabalho de recuperação e requalificação dos azulejos
114 desse prédio, algo que certamente encantará toda a sociedade, em particular, quando das
115 comemorações dos 80 anos da UFBA daqui a dois anos. A Professora Marta Lúcia Teles,
116 Presidente da APUB Sindicato, em caráter especial, procedeu a um breve
117 pronunciamento, devidamente autorizado, com destaque para os seguintes tópicos por ela
118 ressaltados: 1 - reforçou a fala da Conselheira Ana Lúcia Góes, representante docente
119 neste Conselho, no que respeita estar a APUB Sindicato em estado permanente de
120 mobilização; 2 - solicitou espaço nas Unidades Universitárias para que a APUB possa
121 promover rodas de conversa, seminários e encontros, a fim de reafirmar a autonomia do
122 Sindicato e intensificar a mobilização da categoria; 3 - informou que o Sindicato, até o
123 momento, não tem definição de data para a sua próxima assembleia, sendo acordado, na
124 última reunião do dia 12 de março, que a categoria docente permanece em processo de
125 negociação com o Governo federal em defesa da democracia, da Universidade, da
126 valorização das condições de trabalho da categoria, sem nenhum desacordo com as IFES
127 que tenham entrado em estado de mobilização para greve ou indicativo de greve; 4 -
128 afirmou que a APUB entende ser necessário aguardar os relatórios de desempenho e
129 arrecadação do Governo federal e, então, prosseguir na discussão da intensificação da

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including the name 'Uchronista' on the left and a circled '3' on the right.

130 mobilização, de modo a ser mais assertiva nas Mesas de negociação; 5 - por fim, solicitou
131 a colaboração dos(as) Conselheiros(as) no sentido de orientar a categoria nas suas
132 respectivas Unidades Universitárias, na perspectiva de que as decisões relacionadas à
133 movimentação da categoria são tomadas em assembleia, sob articulação do Sindicato haja
134 vista a ferramenta greve, extremamente valiosa, mas precisa ser muito bem dosada e
135 dialogada em cada canto da Universidade Federal da Bahia e de todas as instituições. Em
136 seguida, o Senhor Presidente convidou o Sr. **Antonio Bomfim Moreira**, representante
137 da ASSUFBA Sindicato em caráter especial, que prestou informações acerca do
138 andamento da greve aprovada pela categoria dos servidores Técnico-Administrativos em
139 Educação da UFBA, acolhida pelas quatro universidades federais do Estado da Bahia, em
140 Assembleia realizada pela ASSUFBA no dia 11 de março, com destaque para os seguintes
141 tópicos: 1 - o Comando Local de Greve (CLG) segue se debruçando sobre o documento
142 enviado pela Reitoria, no qual lista os serviços essenciais que não podem sofrer
143 interrupção, tendo esclarecido que a atuação do CLG está alinhada às orientações do
144 Comando Nacional de Greve (CNG) que, em algum determinado momento, poderia ter
145 orientado no sentido de suspender a matrícula do SISU e não o fez, pois enxergava a
146 importância desse processo para a comunidade; 2 - ainda sobre o tema das matrículas,
147 mencionou restar uma matrícula remanescente a ser feita, tendo rememorado o
148 compromisso assumido pelo Magnífico Reitor ao Comando Local de Greve, de que não
149 haveria perseguição a servidor em greve, quando, na ocasião, veio à tona um depoimento
150 por parte de colegas da SUPAC no que diz respeito às condições precárias de trabalho no
151 desenvolvimento de suas atividades em função da greve de TAEs; 3 - enfatizou o
152 compromisso da categoria em reafirmar o apoio às 44 das 48 entidades filiadas à
153 FASUBRA que estão em greve, exigindo respeito a cada um dos servidores técnico-
154 administrativos no Brasil; 4 - enfatizou que os servidores TAES estão em greve pela
155 reestruturação e aprimoramento do plano de carreira, PCCTAE (Plano de Carreira dos
156 Cargos Técnico-Administrativos em Educação), recomposição salarial, somadas,
157 também, à luta pela recomposição do orçamento das IFES, o que garantiria as condições
158 plenas dos seus funcionamentos; 5 - por fim, noticiou que a categoria participará de uma
159 Caravana a ser realizada em Brasília, no dia 03 de abril, em defesa das universidades, dos
160 institutos federais e dos(as) trabalhadores(as) em educação. O Pró-Reitor **Guilherme**
161 **Bertissolo**, convidado para a presente reunião, prestou dois breves informes, sendo o
162 primeiro deles que a Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT) publicou dez
163 novos editais e chamadas para apoio à Extensão, referentes ao ano 2024; em seguida,
164 divulgou o Encontro de Cultura, Arte e Patrimônio da UFBA, a ser realizado no dia 27
165 de março, lembrando que, desde o ano passado, a PROEXT tem realizado uma série de
166 encontros públicos de cultura e arte na Universidade, cuja agenda de trabalhos convergiu
167 para a formação de cinco GTs, que desenvolveram um trabalho ao longo de 60 dias no
168 final do ano 2023 e propuseram uma série de diretrizes para a elaboração de um plano de
169 cultura, artes e patrimônio para a UFBA, aduzindo que o referido evento tem a finalidade
170 de discutir e apresentar publicamente esse trabalho, sendo a participação aberta ao público
171 em geral, inclusive externo à UFBA, concluindo que, a partir de então, como resultado
172 dessa discussão, a próxima etapa irá tratar da elaboração de uma minuta do referido plano
173 que será apresentado, posteriormente, ao Conselho Universitário, provavelmente no

174 começo do próximo semestre, já com a nova rodada de consulta pública realizada.
175 Encerradas as manifestações, o Senhor **Presidente** submeteu à apreciação e votação as
176 Atas das reuniões realizadas nos dias 29.02.2024 e 19.03.2024, ambas aprovadas por
177 unanimidade, e ingressou na **Ordem do Dia**, através do **Item 01: Informes**
178 **institucionais**, e ao **Item 02: Informações sobre orçamento e questões de saúde**
179 **coletiva (COVID-19 e Dengue)**. Inicialmente, o Magnífico Reitor justificou que os dois
180 pontos tratam de informações relacionadas, inclusive, à questão do orçamento e adiantou
181 que a situação não se altera, substantivamente, em relação à última apresentação do
182 Conselheiro Eduardo neste Conselho acerca desse assunto, acrescentando que, todavia,
183 houve uma recomposição parcial do orçamento da Universidade Federal da Bahia, agora
184 com números exatos, mas, infelizmente, em valor inferior ao esperado. Em seguida, o
185 **Senhor Presidente** passou a palavra, ao Conselheiro **Eduardo Mota**, Pró-Reitor de
186 Orçamento e Planejamento, que, preponderantemente, informou que em relação à
187 situação epidemiológica da COVID-19 e da Dengue não há novidades, permanecendo as
188 informações e orientações compartilhadas nas reuniões anteriores do Conselho
189 Universitário. Passando ao tema do Orçamento, o referido Conselheiro procedeu a uma
190 pequena exposição, mediante slides, impressos e pensados a esta Ata, com alguns dados
191 extraídos do Relatório de Gestão da UFBA referente ao exercício de 2023, que inclui a
192 evolução recente da situação orçamentária na Lei Orçamentária Anual (LOA).
193 Resumidamente, o Conselheiro **Eduardo Mota** compartilhou as seguintes considerações:
194 1 – foi anunciada a primeira parte de uma recomposição para este ano da ordem de 250
195 milhões para as IFES e o critério a ser aplicado para as 69 universidades seria o de
196 recompor o valor do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA), lembrando que entre o PLOA
197 e a LOA houve um corte dessa ordem de 250 milhões, de modo que, de acordo com esse
198 critério, a diferença entre o PLOA e a LOA, no que tange à UFBA, resulta em 7 milhões,
199 passando de 173 milhões para 180 milhões de reais; 2 - observou que ajustando, pelo
200 IPCA, o valor de 186 milhões do ano passado, reajuste meramente inflacionário, resulta
201 em 194 milhões, que é o IPCA acumulado de janeiro de 2023 a janeiro de 2024, portanto,
202 o valor de 180 milhões não repõe as perdas inflacionárias do período; 3 - salientou que,
203 do período anterior à pandemia da COVID-19 e todo o último quadriênio, a Universidade
204 perdeu uma parte significativa do seu orçamento, ainda vivendo o impacto dessa restrição
205 orçamentária violenta; 4 - do orçamento de Capital, a UFBA passou de 13 milhões no ano
206 passado para 5,9 milhões este ano, de modo que, sequer poderá contar com os recursos
207 de Capital para remanejar para Custeio, como foi feito anteriormente, para apoiar os
208 contratos administrativos; 5 - apesar desse cenário, a Universidade permaneceu
209 apresentando resultados excepcionais ao longo do ano de 2023, graças ao empenho e
210 dedicação de toda a comunidade universitária, conforme demonstrado no Relatório de
211 Gestão UFBA 2023, no que tange ao número de cursos de Graduação e Pós-Graduação,
212 destacando que o quantitativo de matrículas discentes nos cursos de Graduação teve uma
213 redução, decorrente do fato de que se fez uma revisão de matrículas inativas, de acordo
214 com as normas regulares relativas a esses cursos da Universidade, regularizando-se essa
215 situação; no que respeita aos cursos de Pós-Graduação, o Conselheiro Eduardo Mota disse
216 que os resultados foram satisfatórios diante do contexto; prosseguiu apresentando os
217 resultados da Extensão e os resultados gerais; 6 – concluindo, anunciou que a CAPES

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like 'Eduardo Mota' and 'Presidente'.]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Abraham' and 'Eduardo Mota'. A circled number '5' is visible.]

criou, finalmente, uma bolsa de iniciação à Extensão, que era uma demanda de muitos anos, agora concretizada; sobre esse tema, o Pró-Reitor **Guilherme Bertissolo** pontuou que o Decreto que regulamenta as bolsas de Extensão é de 2010, sendo que a implementação dessas bolsas acontece com 14 anos de atraso e, durante todo esse tempo, as bolsas foram pagas na UFBA, exclusivamente, com recursos próprios da Universidade, de modo que os aumentos listados no referido Relatório de Gestão, sinalizados pelo Conselheiro Eduardo Mota, dizem respeito a uma decisão administrativa e, ainda, não se sabe o impacto que essas bolsas da CAPES, recentemente anunciadas, terá no contexto da Universidade. Retomando a palavra, o **Magnífico Reitor** efetuou os seguintes registros e comentários: 1 - lembrou que, durante o Governo passado, a Assistência Estudantil teve um corte de mais de 7 milhões de reais e isso, ainda, não foi recuperado, embora o número de bolsas e auxílios dos programas da Assistência Estudantil tenha aumentado, mas com complementação do orçamento da Universidade; 2 - referente à reunião da ANDIFES, quando esta se debruçou sobre a situação do Orçamento das universidades, enfatizou que, independente de toda essa discussão que se tem hoje no País, o momento vivido nas universidades diz respeito a uma questão, particularmente, de ordem interna do Ministério da Educação, que retirou 5% do orçamento dedicado a estas, tendo a ANDIFES ponderado que o conjunto de discussões estabelecido acerca desse assunto não se encerra no MEC, visto que há um conjunto de outras questões envolvendo a situação das universidades que ultrapassa o referido Ministério; 3 - sobre o problema de refrigeração em alguns espaços da UFBA, especialmente nos PAFs, informou que a Administração Central considerou a possibilidade de comprar ventiladores, em virtude da impossibilidade de dar conta da demanda de 8 mil aparelhos de ar condicionado, funcionando, para a UFBA, mas o País enfrenta, no momento, um problema na produção nacional de ventiladores, existindo a promessa de entrega de 30 ou 40 ventiladores para daqui a três meses, o que não resolve o problema de imediato; diante disso, a Administração Central tem trabalhado com a possibilidade de implementar a contratação por aluguel de aparelhos de ar condicionado e/ou passar a contratar o metro quadrado refrigerado, sendo esta uma alternativa menos onerosa para a Instituição, mas não é uma ação rápida; assim, no curto prazo, haverá muita dificuldade em atender a demanda dos colegas em qualquer dos ambientes, pois não há solução à vista imediata, considerando os números do orçamento da Universidade; 4 - no que tange à questão do PAC, existe a expectativa de que a Casa Civil libere o conjunto de valores referente às emendas parlamentares, ainda, na presente semana, o que dará um certo alívio em relação a recursos que já estão alocados; 5 - noticiou que, efetivamente, a partir deste mês, a UFBA teria a possibilidade de empenhar 80% do limite, não mais os 25%, diminuindo a pressão dos grandes contratados para atender os serviços que a Universidade necessita; 6 - no referente à Assistência Estudantil, havia o temor de que o valor seria inferior ao do ano passado, porque o acréscimo estava condicionado à aprovação do Parlamento, entretanto, felizmente, isso não se confirmou, colocando a Assistência Estudantil no mesmo patamar de 2023, e informou que os projetos para ampliar a capacidade de fornecer alimentação na Universidade estão prontos, mas não há recurso, nesse momento, nem para instalar um novo ponto de distribuição do Restaurante Universitário, nem para contratar uma empresa; 7 - sobre as obras, o orçamento de Capital no valor de 5,9

262 milhões se mostra insuficiente, visto que todas elas, na UFBA, pendentes de conclusão
263 estão na casa de dois dígitos para cima, tendo o Senhor Presidente, ainda, pontuado que,
264 se o PAC chegar na medida do que foi pedido (50 milhões), nem de longe dará conta do
265 que a UFBA hoje precisa para completar todas as obras pendentes. Franqueada a palavra
266 para manifestações, a Conselheira **Cássia Maciel**, Pró-Reitora de Assistência Estudantil,
267 fez menção aos dados apresentados pelo Conselheiro Eduardo Mota no que diz respeito
268 à Assistência Estudantil, para pontuar três aspectos que são muito importantes dentro da
269 questão do Orçamento: 1 - a retirada de verba de Capital para a Assistência Estudantil
270 impacta, sobremaneira, as entregas e demandas da comunidade discente universitária; 2 -
271 a situação da alimentação dos estudantes está periclitante com a sobrecarga dos pontos de
272 distribuição que estão funcionando, tendo saudado a iniciativa de extrema importância
273 das Unidades Universitárias que ofereceram seus espaços para funcionar como pontos de
274 distribuição, aproveitando para informar que em relação ao ponto de distribuição no
275 Instituto de Geociências, a SUMAI já entregou o projeto para o Núcleo dos Restaurantes
276 Universitários, em fase de preparação do termo de referência e do procedimento
277 licitatório, que, entretanto, só poderá ser implementado quando a UFBA tiver respostas
278 quanto à ampliação do Orçamento e registrou, ainda, um avanço em relação à adaptação
279 do projeto executivo da Escola Politécnica; no referente ao ponto de distribuição da
280 Vitória, a PROAE publicou uma nota técnica sinalizando as dificuldades para a
281 tramitação, no poder público, da nossa demanda para a aquisição do equipamento
282 específico, de alto valor, responsável por manter a temperatura das refeições; 3 -
283 informou, também, acerca de uma demanda muito importante do *campus* Camaçari, que
284 diz respeito ao BUZUFBA e a Restaurantes Universitários; 4 - por fim, concluiu que a
285 UFBA tem intercedido junto ao MEC quanto à necessidade do PAC, bem como a inclusão
286 do Restaurante Universitário numa política nacional de segurança alimentar que tenha
287 uma linha própria para a sua construção, ampliação e flexibilização no seu modelo de
288 gestão, para que seja possível dar conta dessas questões com mais prontidão. O
289 Conselheiro **Ricardo Miranda** externou sua grande preocupação com a questão
290 orçamentária das universidades que não indicam melhora no curto prazo; e, ademais,
291 referiu-se aos problemas relacionados à refrigeração nos PAFs, haja vista a dificuldade
292 dos docentes em dar aula devido às péssimas condições de climatização nesses espaços,
293 para provocar o Conselho Universitário e a Administração Central a se debruçar sobre
294 esse problema, no sentido de definir como a Universidade deve se comportar na tratativa
295 desses casos, nos quais as salas de aula disponibilizadas são insalubres, já manifestando
296 seu entendimento de que a Universidade não deveria ofertar uma sala que não tenha
297 condições de ter aula. Sobre essa questão, o **Magnífico Reitor** pontuou que o problema
298 é ainda mais grave, visto que não há salas disponíveis para realocar essas pessoas, apesar
299 das melhorias alcançadas com o desenvolvimento de um aplicativo pela STI
300 (Superintendência de Tecnologia da Informação), que melhorou bastante a distribuição
301 turma/sala na Instituição. O Conselheiro **Luís Eugênio Souza** considerou que a
302 mobilização é um caminho possível capaz de mudar essa correlação de forças,
303 pressionando o Governo federal e o Parlamento a fim de distribuir melhor os recursos que
304 estão sendo produzidos pela sociedade. A Conselheira **Nanci Helena Franco** associou-
305 se às falas anteriores quanto à necessidade de publicizar a situação das universidades para

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "Cássia Maciel", "Ricardo Miranda", "Luís Eugênio Souza", and "Nanci Helena Franco".

306 a sociedade, tendo compartilhado que, um mês após assumir a direção da Faculdade de
307 Educação, a situação da referida Unidade Universitária é dramática, com diversos
308 problemas a serem enfrentados. Finalizadas as manifestações, o Senhor **Presidente**
309 retomou a Ordem do Dia, passando ao **Item 03: Informações acerca do movimento de**
310 **paralisação das atividades administrativas**. Apresentação: **Representantes dos**
311 **servidores técnico-administrativos**. A Conselheira **Carolina Mendonça**, inicialmente,
312 justificou a ausência dos demais colegas representantes da categoria dos servidores
313 técnico-administrativos neste Conselho, visto que o Conselheiro Jomar Fadigas estava
314 em Brasília, participando do Comando Nacional de Greve, e os demais Conselheiros
315 tiveram situações de saúde e de ordem pessoal que os impediram de estar presentes na
316 reunião. Continuamente, a referida Conselheira pontuou algumas questões relacionadas à
317 greve dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAES), resumidas a seguir:
318 1 – informou que, até o momento, 59 universidades e 4 institutos federais deflagraram
319 greve e o SINASEFE já aprovou o indicativo de greve para o início do mês de abril, de
320 modo que das 48 instituições filiadas à FASUBRA (Federação de Servidores Técnico-
321 Administrativos em Educação), 44 estão em greve, sendo este o panorama inicial desses
322 primeiros 16 dias desde o início da greve da categoria na UFBA; 2 - listou as motivações
323 para a adesão da categoria à greve, salientando que esta não é uma luta contra o Governo
324 Lula, entretanto, desde o Governo de transição, foi estabelecido um diálogo acerca da
325 reestruturação da carreira dos TAES, há 20 anos engessada, além da luta pela
326 recomposição das perdas salariais acumuladas desde 2015; 3 - destacou que o PCCTAE
327 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação) tem 322 cargos
328 com somente 58 cargos ativos atualmente, demonstrando que essa carreira já não tem
329 mais nenhuma conexão com a realidade das universidades, sendo urgente essa
330 reestruturação, tanto em termos de salário, quanto em termos de atribuições dos cargos;
331 4 - rememorou o reajuste linear de 9% concedido pelo Governo federal a todos os cargos
332 do executivo federal em 2023, acrescido de um reajuste em auxílios, sendo que, para este
333 ano, a proposta do Governo segue sendo linear de 0% para todos os servidores, somado
334 a um reajuste em auxílios de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026, cujo posicionamento da
335 categoria caminha no sentido de que é necessário reajustar os auxílios, que estão, ainda,
336 aquém de outras carreiras do Executivo, entretanto, eles sozinhos não atendem as reais
337 necessidades da categoria, alegando, inclusive, que não se deve tratar igualmente os
338 desiguais, considerando o fato da proposta não contemplar os servidores aposentados que
339 não tem essa repercussão de auxílios; 5 - enfatizou que a categoria docente, também,
340 precisa aderir ao movimento, de modo a fortalecer essa mobilização em prol da educação
341 e de toda a comunidade universitária, inclusive com a ANDIFES atuando junto,
342 compartilhando com a sociedade a situação na qual se encontram as universidades e os
343 profissionais que nela atuam; 6 - em relação ao documento emitido pela Reitoria ao
344 Comando Local de Greve, no qual sinaliza os setores considerados como serviços
345 essenciais pela Administração Central, informou que o CLG está fazendo uma análise
346 minuciosa desses serviços e respondendo à Reitoria, tendo orientado, inclusive, que as
347 Unidades Universitárias, também, façam esse levantamento e consultem o CLG; 7 - ainda
348 sobre o referido documento, a Conselheira Carolina fez uma provocação no sentido do
349 Conselho Universitário refletir se a UFBA, historicamente, tem tratado o processo de

350 matrículas e os editais da FINEP como atividades, de fato, essenciais, justificando que o
351 processo de matrícula funciona com déficit de pessoal, sem uma sala própria para
352 trabalhar, com grande demanda de processos seletivos para além do SISU; 8 - reiterou a
353 necessidade de instaurar uma Mesa Local de Negociação para tratar de pautas que a
354 Administração Central entende como prioritárias e que diferem do entendimento do CLG,
355 tendo externado a surpresa do CLG no atinente à publicação do edital de segunda
356 chamada de matrícula pela Administração Central, o que pode comprometer, no
357 entendimento do CLG, a efetivação desse processo, tendo em vista a impossibilidade de
358 prosseguir na análise da documentação desses estudantes, tendo em vista que os
359 servidores técnico-administrativos encontram-se em greve; 9 - reforçou algumas
360 demandas da categoria junto à Reitoria, tais como a necessidade de realização do
361 seminário do PGD (Programa de Gestão e Desempenho), podendo ser, inclusive, uma
362 atividade de greve, além do seminário sobre a matrícula, discutido com a Chefe de
363 Gabinete em reunião realizada na semana passada. Continuamente, o Senhor **Presidente**
364 franqueou a palavra para manifestações, dela fazendo uso, o Conselheiro **Antrifo Neto**,
365 para informar que, na presente data, pela manhã, a Escola de Dança teve uma reunião
366 para tratar da Plataforma Sucupira da CAPES que tem prazo para preenchimento, sendo
367 que essa atividade não foi considerada ação prioritária pelo CLG, gerando preocupação
368 na referida Unidade Universitária, visto que o prazo finda em, aproximadamente, 20 dias;
369 salientou que a questão precisa ser discutida, tendo em vista a importância do
370 preenchimento dessa Plataforma para os cursos de Pós-Graduação da Universidade, ao
371 tempo em que consultou o Magnífico Reitor se haveria a possibilidade da UFBA se
372 colocar no sentido de solicitar a revisão desse prazo. Na sequência, o Senhor **Presidente**
373 teceu algumas considerações sobre as informações trazidas: 1 - reiterou que não lhe cabe,
374 na condição de dirigente da Universidade Federal da Bahia, avaliar o movimento grevista
375 e tampouco se posicionar sobre ele, cabendo-lhe comunicar ao Conselho Universitário o
376 que foi feito e tornar a informação pública, reconhecendo, entretanto, a legitimidade dos
377 pontos da agenda de greve; nesse sentido, informou que solicitou à ANDIFES que
378 emitisse uma nota pública e que fizesse chegar ao MEC o reconhecimento da Associação
379 no que respeita à legitimidade dos pontos apresentados. 2 - considerou razoável que
380 existam divergências em relação ao que se possa considerar ou não como serviço
381 essencial, esclarecendo que a Reitoria reavaliou a questão da matrícula após a reunião
382 com o CLG para tratar da segunda chamada, tendo justificado que a direção da
383 Universidade entende que não há como dizer à sociedade baiana que 1.482 vagas na
384 UFBA não seriam preenchidas em virtude de uma greve em curso, o que certamente
385 provocaria uma reação contrária à Universidade e ao movimento grevista; assim, a
386 Administração Central decidiu por realizar a segunda chamada mediante uma matrícula
387 condicional, ou seja, a matrícula de segunda chamada está convocada, os estudantes se
388 apresentarão e entregarão a documentação que será avaliada posteriormente; 3 - sobre os
389 editais da FINEP, enfatizou haver uma compreensão clara da Reitoria de que esses editais
390 são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa na Instituição, visto que estão em
391 jogo algumas dezenas de milhões de reais que a Universidade não pode abrir mão, de
392 modo que a UFBA não perderá os prazos, sobre os quais não há nenhuma capacidade de
393 diálogo no sentido de solicitar a sua prorrogação, comunicando, destarte, que a PRPPG

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]

394 estudará uma forma de resolver essa questão; 4 - fez um apelo ao CLG quanto à questão
395 da manutenção do funcionamento da Creche UFBA durante a greve. pois a Universidade
396 não dispõe de recursos para pagar auxílio-creche aos trabalhadores que utilizam esse
397 serviço; 5 - solicitou, ainda, considerar a manutenção das atividades do SMURB, por
398 tratar-se de um serviço médico que funciona 12h/dia, aproximadamente, sendo
399 problemática a suspensão das suas atividades; 6 - informou ao plenário que, na presente
400 data, a Reitoria reiterou, por ofício, ao Sindicato da categoria, que faça chegar ao
401 Comando Local de Greve um conjunto de atividades consideradas essenciais pela
402 Administração Central, tendo solicitado agilidade na avaliação desse documento, para
403 que a direção da Universidade possa tomar medidas para atender essas necessidades da
404 Instituição; 7 - concluiu, registrando seu apoio à pauta grevista, por ele considerada
405 absolutamente justa e legítima, permanecendo seu apoio a todas as categorias/pessoas
406 que mobilizadas em greve ou não querem o melhor para a Universidade Federal da Bahia.
407 A Conselheira **Carolina Mendonça** referiu-se à fala do Magnífico Reitor para reafirmar
408 que o Comando Local de Greve tem respondido as consultas relacionadas à
409 essencialidade das atividades da Administração Central, entretanto, salientou que no
410 primeiro documento entregue pela Reitoria no dia 12 de março, em alguns casos, algumas
411 Pró-Reitorias fizeram solicitações genéricas, considerando que, praticamente, todo o
412 trabalho desses órgãos era entendido como essencial, sendo solicitado aos mesmos que
413 fizessem maior detalhamento; com relação à Plataforma Sucupira, pontuou que existe
414 uma série de atividades que são desempenhadas por servidores técnico-administrativos,
415 mas nos próprios documentos da CAPES são colocadas como atribuições do Coordenador
416 de Colegiado e, neste caso, assim como no que respeita aos editais da FINEP, a greve não
417 vai impedir que a UFBA, de fato, atenda esses prazos, uma vez que, em suma, essas
418 atribuições são realizadas por docentes, embora, por diversas vezes, sejam delegadas a
419 servidores técnico-administrativos; no referente à Creche UFBA e ao SMURB, informou
420 que a situação está sendo discutida com o Comando Local de Greve. Concluiu sua fala,
421 enfatizando que o CLG é muito responsável nas suas atribuições, promovendo discussões
422 qualificadas sobre as competências dos TAES e, de forma alguma, tem a intenção de
423 prejudicar as pessoas e a Instituição, apesar de entender que greve tem o direito de
424 prejudicar, justificando que se o movimento não causa prejuízo de nenhuma ordem,
425 nenhum tipo de trabalho acumulado, de atividades que deixam de ser feitas, a função de
426 pressão da greve se perde politicamente, mas, de maneira nenhuma, o referido Comando
427 tem deixado de fazer os debates dentro do tempo necessário e realizados de maneira
428 aprofundada e qualificada. Ato contínuo, o Senhor **Presidente** passou à apreciação do
429 **Item 04: Apreciação do Relatório de Gestão da UFBA/2023**. Apresentação:
430 Conselheiro **Eduardo Luiz Andrade Mota** (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento).
431 Relatoria: Conselheiro **Ronaldo Pesente**. Preliminarmente, o Senhor **Presidente**
432 convidou o Conselheiro **Roberto Meyer**, Presidente do Conselho de Curadores, para
433 apresentar o parecer do referido Conselho acerca da apreciação e posterior aprovação do
434 Relatório de Gestão da UFBA referente ao exercício de 2023 pelo Conselho de Curadores.
435 Com a palavra, o Conselheiro Roberto Meyer destacou o excelente trabalho realizado
436 pelo parecerista, haja vista, inclusive, o tempo exíguo disponibilizado para análise do
437 extenso Relatório e, em seguida, convidou o Conselheiro **Ronaldo Pesente** para proceder

438 à leitura do referido parecer, em anexo, favorável à aprovação do Relatório em pauta.
439 Finalizada a leitura, o Senhor **Presidente** franqueou a palavra para considerações, dela
440 fazendo uso, inicialmente, o Conselheiro **Ricardo Miranda**, para compartilhar uma
441 intervenção feita por ele na reunião do Conselho de Curadores, onde se aprovou o
442 Relatório de Gestão sob apreciação; afirmou que o referido Relatório, bem como o
443 parecer lido, mostram, muito claramente, os recursos que a Universidade recebeu, bem
444 como sua utilização, totalmente compatível com as suas finalidades, entretanto, aludiu ao
445 item 1.4 MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, na
446 página 16 do referido Relatório, quando se usa o termo "Modelo de Negócio" como
447 inerente à Universidade, do qual discorda completamente, prosseguindo com a leitura da
448 definição apresentada sobre o referido subtópico, a saber: "A estrutura organizacional,
449 legislações, estatuto, regimentos e a estrutura de governança e gestão orientam o modelo
450 de negócio da UFBA, que por meio do uso de recursos, processos e capacidades ofertam
451 produtos e serviços que geram resultados e impactos, criando, assim, valor público".
452 Quanto a esse ponto, o Conselheiro Ricardo Miranda arguiu que, no seu entendimento, a
453 UFBA não segue um "modelo de negócio", tendo prosseguido com a leitura de um texto
454 da professora Marilena Chauí, no qual ela discorre sobre o neoliberalismo e o fascismo
455 "moderno", argumentando que, no totalitarismo neoliberal, "a sociedade se torna um
456 espelho para o Estado, definindo todas as esferas sociais e políticas, não apenas como
457 organizações, mas tendo como referência central o mercado, como um tipo determinado
458 de organização a empresa e, desse modo, a escola é uma empresa, o hospital é uma
459 empresa, o centro cultural é uma empresa, uma igreja é uma empresa e, evidentemente, o
460 Estado é uma empresa, deixando de ser considerado uma instituição pública, regida pelos
461 princípios e valores republicanos democráticos, passa a ser considerado homogêneo ao
462 mercado"; finalizada a leitura, o referido Conselheiro salientou que quando a
463 Universidade insere no seu PDI termos e conceitos do mercado, isso representa, no seu
464 entendimento, uma derrota para a Instituição, ao introjetar o conceito do mercado no
465 interior da universidade pública. O **Magnífico Reitor** associou-se, integralmente, a essa
466 observação e, oportunamente, informou que no caso do Relatório de Gestão UFBA 2023,
467 a expressão "modelo de negócios" será retirada do referido documento, por estar
468 inadequado ao contexto da Universidade, sendo esse um modelo imposto pelo TCU que
469 não se aplica à realidade concreta das universidades públicas brasileiras, ao tempo em
470 que agradeceu ao Conselheiro Ricardo por ter levantado essa questão no plenário. Por
471 fim, o Conselheiro **Ricardo Miranda** propôs que a Universidade debata formas de reagir
472 a essas imposições e obrigações legais dos órgãos de controle que, por diversas ocasiões,
473 ferem a autonomia universitária, tendo o Senhor **Presidente** se comprometido a levar essa
474 observação à próxima reunião da ANDIFES e solicitar à referida Associação que, em
475 relação às outras universidades, seja, também, abolida, definitivamente, essa expressão,
476 que não condiz com a universidade pública. Encerradas as manifestações, o Senhor
477 **Presidente** submeteu à votação o **Relatório de Gestão UFBA 2023 e Parecer**, sendo
478 **ambos aprovados por unanimidade**. Em seguida, o Senhor **Presidente** submeteu à
479 apreciação e votação única, as solicitações constantes dos **itens 05, 06, 07 e 08**, por tratar-
480 se de demandas análogas, alterando somente o beneficiário, relacionadas a seguir: **Item**
481 **05: Solicitação da Fundação Escola Politécnica (FEP) no sentido da renovação da**

482 autorização do CONSUNI a fim de que a referida Fundação possa continuar
483 apoiando os projetos da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Item 06:
484 Solicitação da Fundação Escola Politécnica (FEP) no sentido da renovação da
485 autorização do CONSUNI a fim de que a referida Fundação possa continuar
486 apoiando os projetos da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Item 07:
487 Solicitação da Fundação Escola Politécnica (FEP) no sentido da renovação da
488 autorização do CONSUNI a fim de que a referida Fundação possa continuar
489 apoiando os projetos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Item
490 08: Solicitação da Fundação Escola Politécnica (FEP) no sentido da renovação da
491 autorização do CONSUNI a fim de que a referida Fundação possa continuar
492 apoiando os projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
493 Bahia (IFBA). Após apreciação e votação, as referidas solicitações foram todas
494 aprovadas por unanimidade. Item 09: Processo nº 23066.041466/2022-10 – Proposta
495 de concessão do título de “Doutor *Honoris Causa*” ao Senhor Victor Cerdá.
496 Relatoria: Comissão de Assuntos Acadêmicos. O Conselheiro Luís Augusto
497 Vasconcelos, presidente da Comissão de Assuntos Acadêmicos, cedeu a palavra ao
498 Conselheiro Gillian Lima que, na condição de relator, procedeu à leitura do parecer, em
499 anexo, favorável à concessão da referida honraria ao Sr. Victor Cerdá. Não havendo
500 manifestações, o Senhor Presidente procedeu à votação do referido parecer, sendo, então,
501 aprovada por unanimidade a concessão do título de “Doutor *Honoris Causa*” ao
502 Senhor Victor Cerdá. Logo após, ingressando no item O que ocorrer, o Senhor
503 Presidente convidou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Ronaldo Lopes, para
504 dar informes acerca dos editais FINEP. Fazendo uso da palavra, o Professor Ronaldo
505 Lopes noticiou o resultado positivo da palestra do Secretário Executivo do Ministério da
506 Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luís Manoel Rebelo Fernandes, apresentada à
507 comunidade UFBA, na data anterior, no auditório do Instituto de Letras, que expôs as
508 novas orientações da Pasta para o financiamento à pesquisa e inovação; informou que a
509 referida apresentação será enviada em formato PDF aos docentes e a PRPPG verificará
510 a possibilidade de disponibilizar a gravação da referida exposição, também, na página da
511 referida Pró-Reitoria; oportunamente, noticiou que a Universidade foi atendida no que
512 tange a um pedido feito à SECTI (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado
513 da Bahia) no sentido de que houvesse uma contrapartida para os editais FINEP que a
514 UFBA está concorrendo, a saber. Pró-Infra Centros Temáticos, Pró-Infra Recuperação e
515 Pró-Infra Expansão e Desenvolvimento, tendo informado que para cada projeto UFBA
516 aprovado na FINEP, a SECTI vai agregar 30% do valor recebido pela referida Agência
517 financiadora. Prosseguindo nos informes, o Pró-Reitor Ronaldo, aludindo ao edital Pró-
518 Infra-Recuperação, noticiou que 16 Unidades Universitárias se organizaram e enviaram
519 os dados dos equipamentos, sendo 56 laboratórios envolvidos e 95 equipamentos,
520 resultando em um montante entre 15 e 16 milhões de reais, ainda sob processo de revisão
521 e ajustes pela PRPPG; solicitou que cada uma das Unidades Universitárias envolvidas
522 indique, ainda na presente semana, representante(s) para ajudar na busca das informações
523 necessárias para o preenchimento do sistema da FINEP, a fim de que a referida Pró-
524 Reitoria possa orientar a equipe e iniciar imediatamente a fase de execução. Por fim,
525 oportunamente, pediu licença para esclarecer que o relatório a ser inserido na Plataforma

